



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V. _____
Proc. Nº 3605 / 20
Fis. 01
Resp. _____

REQUERIMENTO Nº 1753 /2020

Senhora Presidente,

O vereador **José Osvaldo Cavalcante Beloni (KIKO BELONI)** requer, nos termos regimentais e após a aprovação em Plenário, seja inserto nos anais da Casa, **Voto de Louvor e Congratulações** a **PABLO ANTÔNIO DOS SANTOS**, pela sua **TRAJETÓRIA COMO ULTRAMARATONISTA**.

Justificativa:

Pablo Antônio dos Santos corredor 944 nunca foi o que chamamos de privilegiado, berço de ouro ou predestinado, Ultramaratonista, preparador físico, profissional de educação física, técnico em administração, ex- militar. Pablo Antônio Gomes dos Santos, 34 anos, tem um site, facebook e canal do youtube, o corredor 944 domina os assuntos, tem argumentos e o seu inconformismo com a sociedade atual é claro, natural da Bahia, mudou-se para Campinas com 6 anos, sua infância teve poucos momentos legais, principalmente no ponto de vista social mora no Jardim Itatiaia há 28 anos, ser tratado com respeito, segurança, era tudo muito complicado, sua mãe não queria ele de amizade com as crianças do bairro, seja por medo ou má influência, ele morava na periferia dos anos 90 e fugir de problemas era impossível, todo dia era um tormento, uma bagunça, evitar a vida errada, fugir da droga, fugir do crime era um desafio, ele escapou por pouco.

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS - ESTADO DE SÃO PAULO

3404 / 2020



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V. _____
Proc. Nº 36051/20
Fis. 02
Resp. _____

A primeira escola do Pablo foi a E. E. Professora Cecília Pereira, ele frequentou o colégio por duas semanas, sua mãe o deixou matriculado por duas semanas e tirou pois na escola foi agredido, teve uma educação pois a mãe conseguiu isso graças a Deus.

Em 2001, Pablo ficou sabendo de um projeto da igreja universal, que vendia doces por valores significativos, e pagava o valor que quisesse, com 16 anos já estava vendendo doces, participou do projeto e tomou gosto, vendia nos ônibus de campinas, Começou a vender os doces na Vila Orozimbo Maia, mesmo satisfeito com o salário, Pablo sabia que não ia fazer aquilo por muito tempo.

Em 2004 parou de vender doces, arrumou vários empregos, mas nada fixo, empregos temporários ou demissão sem justa causa, o ponto de virada começa quando arrumou um bico para limpar apartamentos vazios para imobiliária, ele estava limpando uma casa quando ouviu no rádio que o exército estava oferecendo cursos gratuitos, o requisito era o alistamento.

Em agosto de 2004 estava servindo o quartel em sumaré, meu número de identificação era o 944, no exército que desenvolveu sua disciplina, aprendeu a fazer alongamento, calistenia e por causa desses treinamentos que conseguiu ser maratonista.

Pablo serviu o exército por 1 ano, trabalhou alguns meses em sumaré voltou pra campinas depois de ter passado pelo exército, os exercícios viraram rotina na vida do Pablo, a descarga de endorfina estava lá, a vontade de treinar já se tornará habitual, e o corredor 944 só precisava de um motivo para virar atleta.

Em 2006 fez a primeira corrida, e o prazer foi muito forte, sentiu que aquilo podia fazer parte do seu estilo de vida.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V. _____
Proc. Nº 3605/20
Fls. 03
Resp. _____

Escolheu a corrida por que era barato, e já fazia musculação na época, a corrida é um esporte democrático ele treina no parque desde 2007 e tomou gosto também, as primeiras corridas não foi bem, estava totalmente despreparado, corria de kichute, joelho doía, tinha que se preparar, tentando ingressar na faculdade desde 2007 os próximos dois anos do ultramaratonista foram de trabalho durante a manhã, treino à tarde e curso profissionalizante a noite.

Depois de três anos e várias decepções no Enem, Pablo se convenceu que em 2009 faria a sua última tentativa, em 2009 ele já estava formado no curso técnico de administração e tinha ganho corrida, uma delas no parque ecológico de campinas.

O Enem desse ano tinha redação, era a 1ª vez, nota máxima 1000 e o corredor 944 tirou 800 assim conquistando a bolsa para entrar na faculdade. nesse mesmo ano, 2009, Pablo faria a sua primeira participação na São Silvestre, em março de 2010, desempregado, começou a faculdade de educação física, fazia bico de segurança de balada a empacotador e assim foi levando a vida.

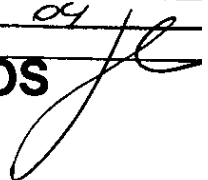
Em 2012 a tocha olímpica passou em Campinas, ele estava indo para o trabalho e viu uma multidão e um cara segurando uma tocha, ele olhou para aquilo e disse que iria fazer aquilo ser condutor dessa tocha.

Começou a pensar como ira conseguir carregar aquilo, seria impossível, um jovem negro de periferia participar disso, Pablo não seria mais o mesmo depois daquele dia, rotina, regularidade de treino, alimentação, e os pensamentos de como chamar a atenção, conseguir votos e ser escolhido o consumiam, durante 4 anos ele guardou esse segredo, para ser escolhido eu tinha que fazer alguma coisa extraordinária, entrar para o guiness ou ganhar uma corrida, ganhar corrida naquela época estava muito complicado, estudo, trabalho consumiam mais da metade do dia, ele foi surpreendido com a notícia que a próxima olimpíada seria no Rio de Janeiro, coincidência, sorte ou destino, foi aí que teve a idéia de carregar uma barra de ferro na são silvestre por 42 quilômetros, ele já tinha feito 15, por que não 42, ninguém fez isso, depois da corrida ele apareceu em muitas reportagens.

O objetivo específico, Tocha Olímpica, Guinness Book. como um homem desconhecido, estudante de educação física da periferia de campinas poderia sonhar em segurar o ícone da maior competição esportiva do mundo, como imaginar um ato tão grandioso.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 36051 2C
Fls. 04
Resp. 

O ano era 2015, ele já estava desesperado, começou a ir em todos os lugares que trabalhou, nas academias, na igreja, onde treinava, e conseguiu ao todo 19 indicações que o puseram para um dos pré-selecionados, fez os testes e foi confirmado como um dos transportadores da tocha olímpica rio 2016.

Pablo percorreu um trajeto de 20 quilômetros com a tocha que ficou com ele de presente como recordação, um troféu que ele guarda e que nem ele acredita que seja verdade.

Hoje ele dá aulas de educação física, é preparador físico todos os finais de semana, trabalha e treina no parque ecológico e sempre tira um tempo para ultrapassar mais uma barreira.

Sobre alguma meta não alcançada, depois de participar de praticamente todos os grandes eventos de corrida do Brasil, volta da Pampulha, São Silvestre, Meia Maratona, Internacional do Rio de Janeiro, o que mais esse homem queria: ganhar uma São Silvestre a edição 100ª ou 101ª, participar do Spartan Race em Dallas no Texas, vencer o Ironman Florianópolis na área acadêmica fazer uma pós-graduação e claro o mestrado.

Trabalhar com o que ama, administrar um grupo de corrida que mudou a vida de centenas de pessoas, e ainda ter tempo para gravar vídeos com dicas de preparação física no Youtube, Pablo com 34 anos já deixou um legado com várias lições de vida.

Esse texto é uma parte da história do corredor 944, ele mostra que perseguir um sonho e acreditar mesmo que pareça impossível já vale a pena. Afinal, a gente só sabe se vai conseguir se tentar.

Tem um ditado que parece clichê, mas que se encaixa perfeitamente nesta história, nunca desista dos seus sonhos.

Valinhos, 22 de setembro de 2020.


KIKO BELONI
Vereador